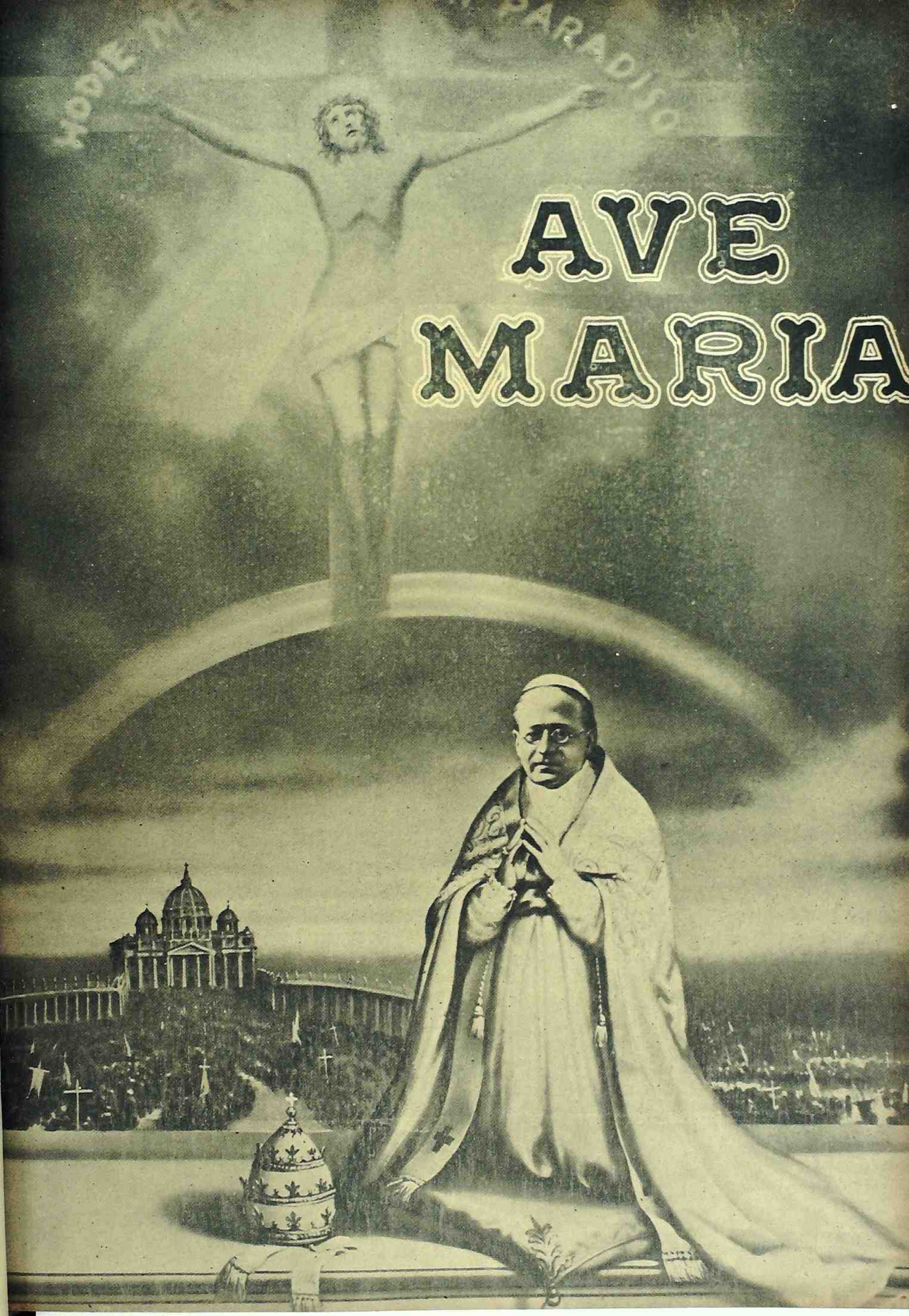


NOBIS PARADISUS

# AVE MARIA



**FAVORES**

**do Immaculado Coração de Maria**      **e do Veneravel P. Antonio Claret**



**Dourado** — D. Honorina Sil Vannucchi: Peço rezardes cinco missas: uma, em agradecimento, a Nossa Senhora do Bom Parto; uma a Santo Antonio, cumprindo promessa; uma a Nossa Senhora Aparecida, reconhecida; uma em louvor de Santa Agueda; uma ás almas do purgatorio.

**Rezende** — Ilmo. Sr. General Cyro Daltro tomado de gratidão por favores recebidos de Frei Fabiano de Christo, faz esta publicação.

**Mineiros** — D. Maria Bonamini encommenda uma missa em suffragio das santas almas do purgatorio.

**Guaratinguetá** — D. Maria Thereza Castro, agradecendo um favor vem entregar uma esmola. — D. Izaura Montelro, grata porque favorecida, entrega 10\$000 para a "Beca Santa Therezinha". — D. Maria Virgillina de Castro, reconhecida duma mercê obtida, entrega 1\$000 para esta publicação.

**Saude** — D. Lauriana Venancia das Virgens encommenda duas missas por alma do filho, José Fernandes Carneiro, e entrega 10\$000, mais 1\$000 para velas. — O sr. José Anselmo dos Santos, vem mandar rezar uma missa por alma da irmã, Biondina dos Santos.

**Cruzeiro** — D. Izaura Novaes, reconhecida a mercês recebidas do bondoso Coração de Maria, entrega 2\$000 para a devida publicação.

**São José dos Campos** — D. Maria Pinto quer seja rezada missa por alma de Gregorio Pinto, e outra a Nossa Senhora Aparecida. — A senhorita Inicia Lemos, nossa diligente e activa representante, quer duas missas por alma de papae.

**Andradas** — D. Maria Donati quer seja dita uma missa para os Santos Vicente, Antonio, Caetano, Edwírges; outra ás bemditas almas do purgatorio. — D. Auita Lusvarghi: Duas devotas agradecem uma importante graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", Sagrado Coração de Jesus, São Benedicto, e os servos de Deus menino Vasquinho Fochesato e Guido de Fontgalland. Vão 1\$000 para publicar.

**Rio Claro** — O sr. Domingos Dumont Pontes, confessa-se grato porque attendido na pessoa dum seu filho que voltou dos confins de Matto Grosso, são e salvo, ao depois de haver enfrentado muitos perigos durante a proxima passada revolução.

**Taubaté** — D. Alzira Alves dos Santos manda celebrar duas missas: uma dellas em acção de graças.

**Curvello** — D. Maria Augusta de Mattos envia 5\$000 para publicar uma excelsa mercê alcançada por intermedio do menino Guido de Fontgalland.

**Socorro** — Uma devota manifestando sua gratidão pela mercê recebida por intermedio da Virgem Santissima e pequeno servo de Deus Vasquinho Fochesato, envia 2\$000 para esta publicação. — D. Amelia Andreucci diz ter alcançado graças particulares dos meninos admiraveis Vasquinho e Guido.

**Mogy das Cruzes** — A senhorita D. Carmelinda Lemos, implorando mais paciencia no carregar as cruces divinas, agradece ainda uma mercê recebida ao Sagrado Coração e Nossa Senhora do Carmo. — D. Anna Unger confessa ter-se visto favorecida pela intervenção da Beata Gemma.

**Ponte Nova** — D. Maria da Silva Braccini, externando a gratidão que na alma lhe vae, a respeito do Coração de Jesus e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, envia 5\$000 para esta publicação.

**Jahú** — D. Maria C. de Souza vem externar sua gratidão porque ouvida de Nossa Senhora Coração de Maria, por meio da novena das "Trez Ave Marias" e manda 2\$000 para publicar.

**S. Paulo** — D. M. C. Cesar A. agradece ao I. Coração de Maria Santissima muitas graças alcançadas e dá 2\$000 para a publicação. — D. Honorina Godoy Bueno agradece um favor particular obtido pela novena das "Trez Ave Marias". — O sr. Americo de Siqueira Guedes, agradece a Nossa Senhora Aparecida um favor especial, faz celebrar duas missas: uma em honra da Virgem, outra por alma de seu filho Benedicto Guedes. — O sr. Antonio Franco, muito penhorado ao terno Coração de Maria, por diversas graças recebidas, entrega 50\$000 para a causa do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret.

**Guiryccma** — D. Eliza de Moura: Cumprindo promessa por mim formulada, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria" e mandar dizer duas missas: uma ao Purissimo Coração de Maria e outra a Santo Antonio, ambas applicadas ás bemditas almas do purgatorio.

**S. Sebastião do Paraizo** — D. Maria Gioppi Danzi manda celebrar sete missas: seis por alma do pranteado avô Carlos Danzi e uma por alma de Francisca Maria de Jesus.

**Avaré** — Donas Maria de Lourdes e Maria Eulalla, favorecidas pelo bondoso Coração de Maria, enviam as respectivas photographias.

**Piranga** — D. Maria Justiniana da Luz: Venho agradecer uma graça especial a N. S. das Lagrimas, alcançada por intermedio da sua Corôa em favor de meu marido Marciano da Luz. Envio 1\$000 para a publicação.

**Botucatu** — D. Amelia Vaz Attendida com uma mercê especial por intermedio de Santa Rita de Cassia, envio 3\$000 pedindo a devida publicação.

**Quatá** — D. Dorotheia Andrade Porto viu-se favorecida pelo terno Coração de Maria em si e nas pessoas da familia.

**Passos** — O sr. Antonio Julio de Carvalho faz celebrar missa por alma de Monsenhor João Pedro, e remette mais 1\$000 para esta publicação. — D. Maria Julia de Mello, em força dum voto por ella formulado, pede celebrardes missa por alma do P. Victor, e 1\$000 para publicar.

**São Bernardo** — D. Mathilde Gardesani Lugnasca envia 5\$000 por uma graça alcançada pela pratica da novena das "Trez Ave Marias".

**Baurú** — O sr. Anesio Siqueira e D. Honorina Maria de Mello Siqueira agradecem a Nossa Senhora sob a invocação "Causa nostrae laetitiae", e novena das "Trez Ave Marias", uma graça particular, e enviam 1\$000 para a publicação. Mais uma missa em louvor do Coração Immaculado de Maria, applicada segundo as intenções do Soberano Pontifice Pio XI.

**Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret**

D. Dionisia Pedrozo de Botucatu	5\$000
D. Maria José B. Teixeira de S. Borja	5\$000
Angariado por D. Izabel Corrêa Machado de Itatinga	25\$000
Um devoto do Pe. Claret	5\$000
Pe. Superior de Porto Alegre	100\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
 Anno ..... 10\$000  
 Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## *A caridade perfeita com os doentes*

### *Rogar para que Jesus reine nos hospitaes*



E confrangem o coração as paginas repassadas de pranto em que se nos descrevem as desgraças de Job, a dureza de seus amigos e o abandono de seus parentes que em vez de suavizar-lhe as magoas profundas com a unção de palavras consoladoras, ainda lhe augmentam os pesares com a suspeita do peccado ou com o acintoso reproche da inutilidade aparente de sua justiça, não menos ha de affligir o animo christão a indiferença glacial, o abandono espiritual com que a sociedade hodierna pretende tratar os desgraçados da sorte, os que gemem ao peso das doenças na prespectiva de um fatal desenlace, ou se apavoram ante as agruras e os despezos a que está submettida a pobreza.

Nessas galerias infindaveis, nessas exposições permanentes de doenças repulsivas que são os hospitaes, acham-se na maior prostração, nas beiras do mais temeroso precipicio que é desespero, multidões de enfermos como que abandonados ao léu, sem ouvir uma palavra de carinho, sem ver um sorriso de sympathia, assistidos talvez por frios e interesseiros mercenarios, surdos ás suas queixas, que os insultam em vez de consolal-os com vozes animadoras e que logo se cançam e afadigam ao menor esforço, alguma vez rea-

lizado graças á vigilancia e ás ordens peremptorias do medico responsavel.

Os passos da doença muitas vezes se aceleram, ou pelo menos se retardam por longo tempo os effeitos salutaes da therapeutica pela falta do sincronismo de uma assistencia moral que reanime o espirito, que lhe dê conforto, alegria e esperança de saude. E quando a sciencia já se declara impotente em definitiva para lutar contra as bacterias e contra os outros innumeraveis armamentos da morte, esse esqueleto perambulante e phantastico, pairando de gadanha na mão sobre o leito da dôr para ceifar impiedoso a vida do homem, acha seu caminho facilitado com o desanimo e desespero do moribundo tendo diante de si na certeza ou no receio os terrores de além-tumulo.

A toda esta sequencia de fundas apprehensões e de verdadeiras desgraças acode sollicita e carinhosa, como mãe desvelada com seus carinhos e consolos, com suas promessas e animações a Santa Igreja pela voz e serviço espiritual de seus ministros, pela formação e educação religiosa das familias que assistem os seus doentes e pela instituição sympathica, inegalavel e insubstituivel da Irmã de Caridade nos publicos estabelecimentos de clinica hospitalar.

Jesus, o Filho de Deus, o Redemptor das almas, formou tambem na Igreja o espirito de caridade, exigiu dos christãos a benevolencia efficaz, a mutua coadjuvação dos homens em suas necessidades. **Infirmus eram, et visitastis me.** "Estava enfermo e me visitastes", e por esta obra de misericordia, por essas visitas em que se confortam e se animam os doentes, e se lhes dá o auxilio material que precisam, se feitas pelo amor de Deus, e em graça de Deus, promette aos seus a eterna felicidade. "Vinde, abençoados de meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde a constituição do mundo, porque estava enfermo e me visitastes".

E ao proclamar ante os egoistas, ante os ferinos e invejosos phariseus o preceito de amar ao proximo como a si mesmo, explica maravilhosamente quem é o proximo a quem tanto hemos de amar, com a parábola do Samaritano, isto é, do carinhoso, do misericordioso estrangeiro que soccorreu na Judea um homem desconhecido que encontrara na estrada de Jericó, malferido e meio morto.

Jesus, o Redemptor, que veio consumir sua missão de reconciliar, á custa de seu sangue e vida, os homens com Deus, a criatura rebelde com seu Creador offendido, inculca muitas vezes no seu Evangelho, a necessidade de soccorrer o proximo em todos os seus males, promettendo a recompensa, como se a elle mesmo se tivesse soccorrido.

Elle dá o exemplo, multiplicando os seus milagres, suspendendo o rigor das leis da Natureza de que elle é o mesmo Autor, para curar os corpos ao mesmo tempo que as almas do povo.

A cura da alma era o seu fim principal, mas o seu Coração amoroso e compassivo reanima e conforta o espirito, e pela sua acção omnipotente restitue a saude aos organismos arruinados pela doença e talvez pelos vicios e peccados que a precederam.

O espirito de Jesus continua a viver na sua Igreja. Os Santos, os heróes do Christianismo afanam-se pelo allivio moral e corporal de todas as miserias. Os mosteiros de S. Bento nas longinquas solidões, reanimam e organizam a vida dos campos, assistindo em todas as suas necessidades e nas proprias casas aos miseros camponeses. E nas cidades grandes ou pequenas multiplicam-se os hospitaes da caridade christã.

S. João de Deus, S. Camillo de Lellis e mais universalmente S. Vicente de Paulo com suas instituições immorredouras são o fiél retrato da caridade de Jesus, continuando, até ao findar dos seculos e onde quer que haja uma necessidade, uma doença e uma afflicção, o soccorro aos corpos, o allivio ás almas, e encaminhando os homens á união dos corações com Deus que constitue a sua unica felicidade.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Contemplando a vida...

A papai.

**N**UMA tarde cheia de melancolia, quando a Natureza se apresentava em todo o seu esplendor, enlevada pela quietude que então reinava extendo meu olhar pelos campos que neste momento tomavam uma linda coloração. Phebo, o astro rei, magestosamente se sumia atraz das montanhas, expandindo seus luminosos raios pela explanada verdejante. Vou passear. O céu estava maravilhosamente matizado. As côres: azul violaceo, rosa e amarello pallido constituam as camadas successivas que emprestavam um encanto

deslumbrador á esta tarde.

Extasiada ante este conjunto brilhante, vagava sem destino; uma deliciosa aragem batia-me suavemente o rosto; sentei-me em baixo de uma frondosa arvore, tendo perto um regato, cujas aguas corriam mansamente.

Ao ver aquellas aguas tão placidas lembrei-me de que a minha infancia decorrera assim: serena e despreoccupada.

Agora que já estou quasi moça volvo um olhar ao passado, e lembro-me de quantas decepções tenho tido neste curto lapso de tempo. Succederam-se desillusões após desillusões e agora conheço a vida, esta vida que se me afigurava tão bella e feliz...

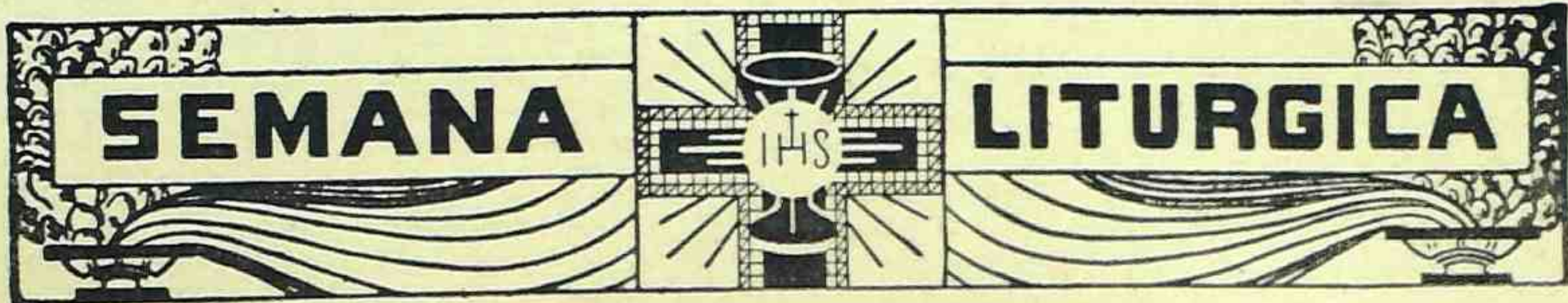
Apenas principiamos a ter uma ligeira noção do que a mesma seja e já vamos sentindo

todo seu amargor e experimentamos todo o fel que ella encerra.

Portanto não mais nos deixemos enganar por esta existencia fugaz, pois nada nos reserva de bom; aguardemos a verdadeira que é o Céu. Sendo Deus o unico objecto do nosso viver, a Elle consagremos a nossa existencia, dirigindo sómente a Elle os nossos pensamentos.

Começa a anoitecer; acordo enfim desta meditação em que estava absorvida; dirijo uma ligeira prece a Nosso Pai do Céu e volto lentamente para casa, lançando um ultimo olhar á paisagem que pouco a pouco vou deixando atraz...





DOMINGA XXII DEPOIS  
DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Matt., c. XXII)

*Naquelle tempo: Retiraram-se os Phariseos a consultar, como apanharião a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque não fazes accepção de pessoas: dize-nos pois: que te parece? E' licito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus conhecendo sua malicia disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo a Cesar. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscripção? Disse-ram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dae pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.*

\*

**O**S problemas trascendentes que Jesus vae resolvendo magistralmente aos olhos dos seus ouvintes, numerosos como as areias do mar, variados como as flores que formam o manto da primavera, exigentes como o odio, e pequenos como a inveja, causam sensação fortissima e vasta em tocos os que o contemplam. Aquella luz suprema desbasta densas trevas, esfacela preconceitos, escalpela opiniões, semeia germes de grandezas, revolve passados entenebrecidos, alumia alegrias mortas, accende brilhantes fachos sobre o panteão do passado e reconstrue pacientemente, á chama da lembrança, cadaveres tristes de passados sem gloria. Os cadaveres das ideas, que, um dia, passaram ovantes pelo cenario do mundo, são as notas mais tristes que, despidas de sons harmoniosos, apenas se re-

vestem de blasfemias cortantes que apunhalam o céu da felicidade. Esses cadaveres são fructos pecos do odio, que envenena feridas e corrompe o sangue, que corroe entranhas e semeia injustiças, que estiola virtudes e faz proliferar vicios, que esmaga generosidades e alevanta tribunaes para condenar o bem e enaltecer a mancha moral. Esses cadaveres putrefactos boiavam no coração perverso dos phariseos, pois a palavra do Senhor reduzira-os á minima expressão. A palavra ardente do Mestre soberano, que sepulta tristezas e faz renascer alegrias, amortece magoas violentas e alumia gozos sinceros e puros nas fezes da dôr, essa palavra maternalmente generosa que mantem e regala, que sustenta com frutos e deleita com gratos aromas, que dá flores e sol, que previne a necessidade e excita o prazer, que emborca cornucopias de abundancias, que enche celeiros e cogula palheiros, que alimenta astros e accende abysmos, que tece mantos de verdor e nutre arcazes, que aquece almas e ilumina os espiritos e sacia desejos, essa palavra referta de pensamentos vencedores extenderá-se em torno de Jesus e desbaratará castellos de soberba e apeará monumentos de orgulho.

Os seus clarões são puros, são bellos: fulgem nitidamente luminosos e seus fogachos esclarecem antros moraes. Não se podem conformar com a vergonhosa derrota aquelles soberbos luciferinos: agitam-se numa dobadoira viva; abroquelam-se do orgulho espicaçado e esmagado; aliciam novas forças, exercitos novos de inimigos tambem resentidos da maneira mansa e humilde que o Mestre usa com todos. Facilmente são encontrados. O odio morde-lhes o coração, desejos raiventos os conglomeram. Ei-los: ai estão de mãos dadas, esquecendo as mutuas desavenças para investir contra o inimigo commum.

Extendem as mãos hypocritas os phariseus aos herodianos zombeteiros: são firmadas temporariamente as pazes entre as duas facções para melhormente disporem das ener-

gias contra aquella figura que empolga a nação inteira. Transiguem na conducta e na doutrina nos principios e nas consequencias: agora um ponto os une: o odio ao Mestre de Nazareth. A batalha vae se desferir: aquellas intelligencias depravadas trabalham para encontrar um pretexto, porque razão bem sabem elles que nunca a terão.

Dividido, debilitado, desvirtualizado anda o povo com os pesadissimos e insupportaveis fardos de onerosos impostos que o conquistador do occidente lhes impiedosamente impoz. Agora vão tomar pé desse desespero nacional. Jesus ha de se decidir por uma facção politica em que se divide o povo. Se elle agora quizer fugir á responsabilidade apelando para a sua doutrina que se reduz sómente a espiritualizar o povo, não no conseguirá: as arapucas estão sabiamente armadas. Agora vae cahir a palavra do Mestre sobre uma onda de povo de todas as opiniões adredemente convocado para presenciarem aquelle golpe de audacia habilissimamente preparado. Os herodianos partidarios do Cesar, negadores das liberdades publicas, escarnecedores dos direitos espirituales encontram-se em grandes magotes por ai espalhados; os escribas e phariseus metem-se por todos os cantos insuflando queixas geradoras de despreço de Jesus, e desprezo da sua doutrina. A ocasião é asada. Os publicanos por aquellas redondezas giram levando o desespero a muitos lares, que não podem solver os impostos e tributações infindas: isto solevanta os animos, e enfurece os zelosos israelitas, qual revolve o tufão lá dos abysmos, serras de mares e as soleva ás nuvens.

Atraz dos Herodianos para-peitam-se os soldados pagãos com que o Imperio esmaga as liberdades e profana o terreno sagrado, patria de prophetas e berço de reis piedosos; e estes aprestam-se para lançar guante e braçoneiras sobre quem quer que tenha a insolencia de por em tela de juizo a legitimidade dos tributos cesarianos. Lançam pois naquella proteiforme assembléa uma pergun-

# VISITA PASTORAL

ta comprometedora da qual se desvencilhará facilmente o Mestre popular. E' licito pagar tributo a Cesar ou não? Se esse tributo é licito, tambem o será o poder estrangeiro sob que geme o povo escolhido. Destarte confessando a liceidade desse tributo e por tanto desse poder, alheia-se Jesus as sympathias do povo que o segue: não haverá esperança para essas almas: o sol da liberdade não lançará auroras roseas embora longinquas sobre o céu das liberdades politicas: os soffrimentos continuarão a descrever sua trayectoria de lagrimas e gritos arrancados pelos grilhetes áquelles pulsos arroxeados: as fugas que são cicatrizes do trabalho e da dôr, mais e mais aprofundar-se-ão naquelles membros estiolados, naquellas almas quasi sem vida. O povo revolta-se pela certa e Jesus será apedrejado. Mas os projectos dos homens são insubsistentes e faltos de base. Jesus que vê a matreirice daquellas raças de vibora, pede a moeda com que se devia pagar a tributação: pega naquella moeda e sua mão treme, embora a moeda seja amassada de sangue inocente e de tyrantias sem nome.

De quem é esta imagem, diz reparando na effigie do Cesar? De Cesar, respondem. Pois dae a Cesar o que é do Cesar e a Deus o que a Deus pertence. Aquella voz clara e nitida, branda e suave, robusta e vasta estende-se como asa de anjo apocalypticamente sobre o pequeno scenario onde pululam os seus ouvintes: impõe silencio e admiração.

Todos os interlocutores emudecem: ouve-se o eco da palavra de Jesus, repetido pelos sons inarticulados da natureza: calam os homens mas canta a natureza: silencia o odio impotente dos phariseus e herodianos, mas cantam os corações simples e louvam os anjos, e aplaude a justiça e sorri Deus com o sorriso mais bello dos altos ceus.

*Pe. Anibal Coelho, C. M. F.*

## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

S. PAULO

Maximiano Paiva . . . . . 5\$000  
 Por intermido do Padre E. A. . . . . 10\$000  
 Um devoto do Santo Padre 10\$000

(Continúa)

Baurú viveu dias de grande vibração de sympathia e de religião, ao receber em visita official, o nosso amado Bispo diocesano, D. Carlos Duarte Costa. Uma caravana de dez automoveis, com pessoas representativas da sociedade catholica de Baurú, foi receber a Sua Excia. Revma. na estação de Agudos. De lá foi feita a viagem de automovel. Pena que o tempo era pessimo, motivo porque Sua Excia. Revma. foi recebido á entrada da matriz e saudado em nome das associações religiosas pelo Sr. Quintiliano Sitrangulo, na qualidade de presidente da Conferencia de S. Vicente de Paulo, e pelo Sr. José Guedes de Azevedo, na qualidade de prefeito municipal.

Numa allocução vibrante e paternal, S. Excia. Revma. deu por aberta a visita pastoral e disse que dois eram os motivos de sua vinda, no cumprimento do dever de Pastor das almas na visita official, e como signal de gratidão ao bom povo de Baurú S. Excia. Revma. falou da grande satisfação de se encontrar no meio de seus filhos espirituaes de Baurú, entre os quaes destacou a mocidade catholica, com uma emoção que captivou a todos.

O dia 7 de Setembro era o dia do Povo de Villa Falcão. A população, as irmandades religiosas, o corpo docente do grupo, toda a criançada aguardavam com alegria a chegada de nosso amado Bispo, na entrada da Villa. Logo que o automovel de S. Excia. Revma. acompanhado de Frei Lourenço e Pe. Humberto, entrou na ponte que liga a Villa á cidade, a banda "União Operaria", estreado o seu bello uniforme, tocou o hymno Nacional e subiram os foguetes para dar expansão á grande alegria do povo. Em nome do povo catholico de Villa Falcão, uma menina saudou a S. Excia. Revma., que depois acompanhado por todos fez entrada solemne na Villa. A' porta da igreja a S. Excia. Revma. foi saudado em nome das associações religiosas.

Emquanto o coro cantava o hymno: Ecce Sacerdos, S. Excia. Revma. paramentou-se e celebrou a missa assistida por uma grande multidão. O coro, dirigido pela Rv. Irmã Pierina da Santa Casa executou bellos trechos de musica religiosa, grande numero de fieis receberam a Santa Communhão das mãos do Sr. Bispo, e as crianças cantaram o Hymno Nacional.

Depois da missa, a banda "União Operaria" entrou na capella mór. S. Excia. Revma. baptizou a nova bandeira da banda e fez uma allocução commovente, sobre a musica, o dever, e as obrigações do operario catholico. Todos os presentes foram tomar a bençã, depois do que o Snr. Bispo foi recebido na casa hospitaleira do Sr. Olegario Machado, onde em companhia de varias pessoas da Villa Falcão tomou parte a uma lauta meza de doces.

Por essa occasião foi executado ao piano acompanhado de violinos "Os Sinos da Tarde" do compositor Belli.

No mesmo dia S. Excia. Revma. voltou para Villa Falcão, para chrismar e assistir a bençã solemne.

No dia seguinte S. Excia. Revma. celebrou na matriz e deu a Santa Communhão ás congregações marianas. Uma grande turma de adultos recebeu o sacramento da confirmação.

No sabbado celebrou e chrisinou S. Excia. Revma. na fazenda Val de Palmas, onde recebeu as gentilezas do povo e do Sr. Antonio Galvão.

O domingo, ultimo dia da Visita Pastoral, foi um dia chelo de trabalhos. S. Excia. Revma. celebrou a missa para os homens e deu a Santa Communhão ás crianças. A' tarde quasi mil pessoas receberam a confirmação. Depois da bençã solemne o povo de Baurú fez uma grandiosa manifestação a S. Excia. Revma. em frente da Igreja Matriz.

Uma massa compacta de povo aguardou a chegada do bispo, que foi recebido debaixo de uma salva estrondosa de palmas. Usaram da palavra o Pe. João dd. Vigario da Parochia, apresentando as associações religiosas e o povo catholico de Baurú. O orador official da festa, o Sr. Dr. Mario Pinheiro, saudou a S. Excia. Revma. num bello discurso.

Depois de muitos vivas D. Carlos tomou a palavra, agradecendo visivelmente commovido, a manifestação de amizade e de amor filial. Discursou S. Excia. Revma. sobre S. Paulo, a religião, o progresso eminente do catholicismo em nossa cidade, pedindo a todos que cooperassem pelo restabelecimento da paz e da concordia, uma verdadeira união catholica de corações. Agradeceu a todos e particularmente chamou a attenção sobre a actuação propicia das Irmãs da Santa Casa e do Externato S. José, que tanto bem fazem-

do na educação religiosa da juventude. Prometteu S. Excia. Revma. voltar logo para Baurú, afim de inaugurar com solemne pontifical a nova Igreja de Santa Therezinha. Com vivas ao Santissimo Sacramento, em união de espirito com o Congresso Eucharístico da Bahia, terminou esta bella manifestação que deixou satisfeitos a todos, o coração paternal de nosso amado Bispo como os corações de todos os fieis.

Foi optima a impressão que S. Excia. Revma. levou de nossa cidade e de nosso povo que não poupou nada para mostrar durante os dias da visita o quanto amam e veneram o seu querido Bispo e pastor de suas almas.

Do Correspondente

## Coração de Maria em Batataes

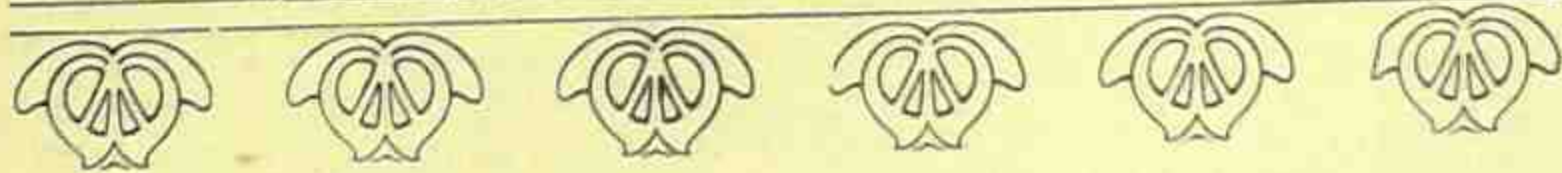
A piedade mariana desta religiosa cidade externou-se brilhantemente nos cultos tributados ao Immaculado Coração de Maria.

Apadrinhada por Exmos. Cavalheiros e distinctas Senhoritas e Senhoras d. sociedade batataense foi benta no dia 15 de Agosto p. p. pelo Rvmo. Pe. Militão Viguera a bella Imagem do Coração de Maria. Como visão celeste apparecia pela primeira vez, perante multidão de povo, a Imagem de Maria, com corõa de Rainha e coração de Mãe: e aquelles filhos amantes prostravam-se reverentes para venerar como vassallos e amar como filhos.

No dia 19 davamos inicio ás solemnes Novenas do Coração de Maria. A affluencia do povo foi sempre em augmento; nos ultimos dias a Capella da Santa Cruz era pequena para receber os innumerados devotos de tão puro e santo Coração. Tudo contribuiu a chamar o povo aos pés do Coração de Maria: a palavra eloquente e cheia de unção dos Rvmos. Padres João de Echevarria e Militão Viguera; as Senho-



Imagem do Coração de Maria, que se venera em Batataes, na Capella da Sta. Cruz, a cargo dos Rmos. PP. do Coração de Maria.



ritas cantoras habilmente dirigidas pelo Prof. José Marques e as Exmas. festeiras rivalizando na dedicação e no entusiasmo sempre crescentes. No dia da festa houve communhão geral e solemne missa cantada. A tarde do mesmo dia a coroação de Nossa Senhora constituiu verdadeira apothese do Coração de Maria: os onze fôcos electricos gentilmente colocados pela empreza "Força e Luz", reflectindo a sua luz de cores pelo ambito do templo, envolviam-no num ambiente de mysticismo enlevador; e Nossa Senhora no meio de nuvens e cercada de Anjos nos offerecia o seu Coração de Mãe como recompen-

sa pela coroa que lhe offertavam seus filhos.

O Coração de Maria conta, pois, de hoje em diante com mais um throno de amor, nesta religiosa cidade de Batataes.

SUPPORTARMOS as imperfeições do proximo é um dos pontos principaes do amor que lhe devemos.

\*

DEVEMOS amar o proximo, verdadeira e viva imagem da divindade, que faz com que Deus se diga nosso Pae e nos chame seus filhos.

## A nova Bemaventurada, Catharina Labouré

A FELIZ VIDENTE DAS APPARIÇÕES DA MEDALHA MILAGROSA — 1806-1877.

Como já é sabido de todos os devotos de Maria, a 28 de maio deste anno, foi solemnemente beatificada, junto com a Beata Vincenza Gerosa, fundadora do Instituto das Irmãs de Caridade do Menino Jesus na Lombardia, a serva de Deus Catharina Labouré, Filha do Instituto da Caridade, fundado por S. Vicente de Paulo e Beata Luisa de Marillac.

Afim de assistir ás cerimónias da Beatificação da serva de Deus Catharina Labouré, estiveram presentes na Basilica de S. Pedro, alem de milhares de fieis, a Curia Generalicia dos Padres Lazaristas com os Visitadores Provinciaes de todo o mundo, a Superiora Geral das Irmãs de Caridade com 580 Irmãs, representantes das 42.000 Irmãs de Caridade, filhas de todas as raças e de todos os climas, espalhadas pelas varias casas e provincias da Congregação, outras muitas religiosas residentes em Roma e umas 4.300 Filhas de Maria, das uniões da "Medalha Milagrosa", diversas Nações, representadas pelos seus Embaixadores. Príncipes de varias casas da Europa, entre elles Affonso XIII, acompanhado das suas filhas.

O nome da nova Beata é já celebre no mundo inteiro, por ter sido escolhida pela Santissima Virgem para ser a confidente e mensageira da sua "Medalha Milagrosa", essa abençoada medalha que ha 103 annos vem cobrindo o mundo de milagres, abrindo o céu a tantos que na hora extrema se convertem a Deus, graças a essa bem-dita insignia.

Mas o que o mundo ainda não conhece e, na data memoravel da sua beatificação, o Vigario de Christo vem por em relevo e offerecer como exemplo, a esse mesmo mundo, materializado, esceptico, é essa vida de vinte e quatro annos de pureza e innocencia no seio da familia e quarenta e seis á cabeceira dos doentes e dos velhinhos na sua vida religiosa, modelo perfeito de todas as virtudes do seu santo Instituto.

### TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Beata Catharina Labouré nasceu aos 2 de maio de 1806 em Fain-les-Montiers, departamento francés de Côte d'Or. A 21 de abril de 1830 entrou no noviciado durante o qual foi favorecida com diferentes visões do coração de S. Vicente e do Santissimo Sacramento, sendo nas mesmas illustrada com a revelação de factos extraordinarios, em breve realizados.

Na noite de 18 para 19 de julho do mesmo anno de 1830 teve a Beata Catharina a primeira apparição da Santissima Virgem, entretendo-se com Ella mais de duas horas, muito chegada a mesma e pondo as mãos nos seus joelhos. A

27 de novembro recebe nova visita de N. Senhora que vem revelar-lhe a Sua Medalha, a que depois o povo christão chamou milagrosa, encarrega-a de pedir ao Director a fundação duma Associação de Filhas de Maria, e varias outras missões. Varias outras apparições de N. Senhora se seguiram a esta, entre outras a de setembro de 1831 em que a Virgem Immaculada se queixa da demora em executarem as suas ordens.

Nesse anno foi Catharina colocada no Hospicio de Enghien, onde devia passar toda a sua vida de comunidade, nos officios da cozinha, da rouparia e depois a cuidar dos velhinhos. Quarenta e seis annos de vida, passados no silencio, no trabalho, na humildade, sem jamais falar a ninguem, a não ser ao seu Director, dos grandes favores de que fora favorecida! Morreo a 31 de dezembro de 1876, ignorada do mundo, mas muito querida de Deus.

### A PALAVRA DO PAPA

Falando della e da sua Companheira de Beatificação, nos diz o Papa Pio XI: "Eis o que que é verdadeiramente grande, verdadeiramente digno de toda a nossa admiração; quarenta e quatro annos passados no meio dos velhos e enfermos com caridade activa e industriosa para lhes suavizar os soffrimentos e por este meio ganhar as almas! E' um esforço continuado para reagir contra as inevitaveis difficuldades de cada dia; que fortaleza não exige o dever quododiano, sem treguas! Que recursos intimos não são precisos para jamais sustar ou abrandar o fervor durante este caminho tão longo e uniforme!

"Tudo quanto vemos nestas duas vidas apoia-se sobre um fundo commum de pureza, de humildade, de simplicidade. Duas purezas-lirios, duas purezas angélicas, duas humildades que resistem a todas as provas.

Todos falam da Medalha Milagrosa, dos prodigios por ella operados e todavia em volta da alma de eleição, que foi a depositaria de todos estes dons, o mais completo silencio! Isto nos explica bastante o que seja na vida e exemplo dos santos a verdadeira simplicidade, a humildade simples!"...

A 22 de março deste anno o corpo da Beata Labouré foi exhumado.

"Aberto o caixão, para poder-se proceder ao exame do cadaver, verificou-se, á alegria e admiração das pessoas presentes, que apesar da humidade do logar de onde viera, o corpo tinha ficado em perfeito estado de conservação. O rosto apresenta-se de uma côr escura. As mãos, porém, que durante a apparição tinham repousado sobre os joelhos de Nossa Senhora, estavam branquinhas, revestidas de carne e flexiveis como de pessoa morta nesse instante".

Mariophilo.



Favorecidos pelo

PORTO REAL



MARIA AMELIA E ARNALDO



OPHELIA E ANTONIA OLIVEIRA

PARAGUASSU



MARIA DINAH E TERESINHA

Immaculada

PARA DE MINAS



IVANDA MARINHO

QUELUS DE MINAS



JOSE A. OLIVEIRA

Coração de Maria

PARAGUASSU



DINO CARLOS E DARIO



MARIA L. LEAO



UM NOIVO LIBERAL

**E**STAVA quasi justo o casamento. O semi-noivo mandava fazer o pedido por um amigo de sua familia, e os paes da *menina* haviam respondido que não punham obstaculo, comtanto que o consorcio fosse do gosto da requestada.

Restava, pois, conseguir a adhesão da *pequena* que, aliás, não se mostrou muito feroz, quando o pretendente se apresentou, acanhado porém risinho.

— Minha sorte depende do *sim* ou *não* da senhorita, disse o candidato.

— Tambem minha felicidade estará no poder do senhor, se nossa união se realizar. Portanto, convem que nos conheçamos mutuamente, antes do *sim* definitivo.

— Nada mais natural!

— Quaes são suas opiniões?

— Ainda não entrei na politica.

— Falo em suas opiniões acerca dos direitos da mulher casada.

— Sou feminista: a esposa é igual ao marido.

A donzella sorriu, divertida pela maneira apressada do rapaz, em affirmar convicções que nelle eram visivelmente superficiaes, fructos da moda ou resultados de leitura indigesta.

Respondeu serenamente:

— Penso que devemos ser submissas aos maridos no que é justo, mostrar-nos meigas sem pleguice e dedicadas até o sacrificio. Compete-nos uma alma suavemente feminina e não feminista.

— Perfeitamente! A senhorita sabe, melhor do que eu, exprimir o que me vae cá dentro. Ao dizer-me feminista, entendi simplesmente affirmar que não cerceio a independencia da casada.

— Em que sentido?

— Concedo plena liberdade ás esposas.



— A esmola é muita: conviria citar exemplos.

— Nada mais facil! Não impedirei que minha mulher vá a um baile, a uma festa, a uma recepção.

— Comtanto que seja em companhia do marido, estou de accordo e, aliás, o mais raramente possível.

— Acharei justo que minha cara metade, desculpe o plebeismo, visite casas de modas, lojas e armazens, e tambem palmilhe avenidas.

— Se a casada não resvalar na vaidade e nas despesas inuteis, esta liberdade é admissivel.

— Minha bôa amiguinha, mais rigorista do que eu, não abusaria do meu liberalismo.

— Creio que não! Continue enumerando as liberdades que regiamente me outorgaria, depois de nosso consorcio.

— Minha mulher iria, á vontade, á casa da manicura, do dentista e do medico.

— Ponhamos de lado a manicura assaz dispensavel. Para o dentista, o medico, urge certa moderação, pois algumas consultas não passam de pretextos.

— Visitas a amigas...

— O menos possível. A dona de casa é uma freira, cujo claustro é o lar.

— Dado que a senhorita aceite menos do que estou offerendo, havemos de nos entender como Deus e os anjos. Repito que, sendo de genio liberal, não pretendo curvar os ou-tros ao meu capricho.

— Das almas grandes a nobreza é esta.

— Ironias á parte, entendo tambem que a esposa tem direito ao cinema e ao theatro.

— Ao lado do marido, comtanto que as peças sejam mo-raes.

— E não vejo mais terreno em que provar meu liberalismo.

— Entretanto, falta o principal.

— Que é?

— O senhor franqueia-me os salões, os bailes, os armazens, a avenida, os consultorios, o cinema e o theatro. Silenciou acerca da igreja.

— E' cousa de que não uso, porém acato todas as crenças.

— Deixar-me-á ir á missa?

— Porque não?

— Pagar promessas?

— Com prazer.

— Commungar?

— Se lhe agradar...

— Confessar-me?

— Ah! isso não! disse o rapaz horrorisado. Não quero que sejam revelados os segredos do nosso lar ao padre.

— A confissão nada descobre da vida domestica.

— Minha esposa poderá, querendo, confessar-se com Deus, directamente, e commigo.

— O senhor concede tudo menos a licença de praticar a religião. Opponho, pois, ao nosso casamento uma objecção de consciencia.

— Não vejo...

— Restringindo-me o uso dos sacramentos, o senhor violenta minha liberdade espiritual e faz-me escrava de sua descrença.

— Minha alma a Deus pertence, e não aos homens.

— Meu caro, a base do meu lar será Deus, ou não fundarei lar nenhum. Retemperado na religião o amor conjugal resiste ao tempo, ás phantasias, ás provações. A união de duas almas, cimentada pela fé, é firme como a religião que as prende.

— Lindo sermão!

— Será, mas procure outra noiva, porque nunca admittirei que um marido, depois de proclamar-me seu igual, me imponha uma carapuça irreligiosa.

P. D.



“EVA LAVALLIÈRE”

(O CALVARIO E O CÉO)

Eva comprehendera como os santos, a lei da expiação. Amou como S. Paulo, a Jesus Christo, e Jesus Christo Crucificado.

Desde que as chammas do Amor Misericordioso do Coração de Jesus lhe abrazaram e purificaram o coração de peccadora arrependida só teve um desejo: *soffrer, soffrer muito por amor do Amor que não é amado.*

*Todo soffrimento é um beijo de Jesus, dizia ella.*

As cruces a perseguiram.

Doença, perseguições, calumnias infames, privações, martyrios interiores. E ella sempre resignada, paciente, humilde, n'um abandono total nas Mãos do Senhor.

*“O sol brilhará depois da chuva, escrevia, e a paz ha de vir após a tormenta...”*

*Confiança e Amor. O resto não existe. E amemos aquelles que nos fazem soffrer... reze-mos por elles mau grado a nos-sa natureza, e tudo o mais... Por amor do Amor que não é amado”.*

*Soffro muito: soffrimentos phisicos, soffrimentos moraes, tudo. Outros soffrimentos me esperam ainda, talvez até os meus ultimos dias. E' a minha via. Bendigo, e agradeço a Nosso Senhor que se digna olhar para este ser horrorosamente miseravel que sou eu.*

Grande alma!

A generosidade heroica de *Eva Lavallière*, faz lembrar a dos maiores santos.

Era de um temperamento de aço.

*Eu choro, eu gemo, dizia ella, mas a minha vontade quer aceitar tudo o que quer a vontade de Deus.*

Vede que pensamento energico:

*A natureza é um porco vil e ella grita como os porcos quando não se lhe dá o que comer. E' a cobardia da besta. E' humilhante attestal-o... Então, a vontade passa acima de tudo e diz: Grita, si quizeres, mas obedece!*

Que alma heroica e de formidavel energia!

Si ella não soffre julga-se abandonada de Jesus e se queixa:

— *Vê Leoná, diz á companheira, Jesus me abandona. Elle me acha indigna de soffrer...*

Em Agosto de 1928 os soffrimentos se aggravaram. Uma sinusite e a doença dos rins a crucificam durante longos dias e noites de insomnia e martyrio.

E assim foi até Janeiro de 1929 sem um dia siquer de alivio.

Rezava dia e noite. Soffria docemente resignada, sem uma queixa, abençoando a mão Divina que a feria e purificava no crisol das provações.

Os olhos de Eva, aquelles olhos tão bellos, seductores e mysteriosos, olhos que tanto peccaram e fizeram peccar outr'ora são agora os carrascos da pobre enferma.

Ella soffria horivelmente dos olhos.

Era mister uma dolorosa e cruel operação, intoleravel.

Recusou todo anesthesico. O medico operou na carne viva.

Ella só murmurou ao seu Jesus Crucificado: *A nós dois, Jesus!*

Os medicos pasmaram diante de tal coragem e resignação tão heroica.

— *Senhor, disse ella, puni, castigai como quizerdes, estes meus olhos que peccaram e minha bocca que se regocijou em alegrias impuras.*

E julgava-se feliz no meio de tantas dôres e n'uma agonia lenta e cruel.

*“Oh! a minha felicidade não se pôde definir. Não acho palavras para exprimi-la, porque as palavras se acabam, são finitas, e minha felicidade é infinita. Meu Deus, eu Vos amo!”*

Eva, cadaverica, tinha o corpo immerso n'uma dôr profunda, aguda e continua. Um martyrio lento e cruel. E orava sempre. O Amor Divino a abrazava e consumia.

*Por um dom especial do céo,*

*dizia ella, eu não acho mais prazer sinão em orar, conversar com Elle, o meu Jesus.*

Ella vivia agora no calvario e n'um extase de Amor.

Murmurava docemente ao Coração de Maria:

— *Eu sou vossa, minha bôa Mãe, dae-me cada dia a vossa benção maternal, até a ultima tarde de minha existencia, em que o vosso Immaculado Coração me ha de apresentar ao Coração de Jesus, para vos amar e bendizer para sempre no Céo.*

A doença atinge a ultima phase. Eva já nem pôde mais rezar. Suspira de Amor Divino, beija o Crucifixo, olha para o céo, faz o signal da Cruz e murmura: — *Faça-se a Vossa vontade! Fiat!*

Uma quarta feira, 10 de Julho de 1929.

Logo pela manhã devota de S. José como era, Eva disse convicta:

— *Hoje S. José virá me buscar!*

De facto. As trez horas da madrugada começou a agonia. O sacerdote, que de vespera fora chamado trez vezes á Bethania, volta de novo. Encontra Eva abraçada a Leoná a despedir-se sem uma palavra.

Os signaes da agonia se manifestam.

A moribunda aperta nas mãos o crucifixo banhada no suor gelado dos agonizantes.

Recitam-se as Ladainhas e as orações do Ritual.

Eva contempla amorosamente o crucifixo.

O padre se inclina e diz-lhe ao ouvido:

*“Agradeça minha filha, agradeça muito a Nosso Senhor que tanto a amou...”*

Eva parecia transfigurada. E expirou justamente á hora do *Proficiscere... Parte deste mundo alma christã!*

Eram cinco horas. A madrugada alegre e festiva raiava n'uma orgia de cantos da passarada, luzes e perfumes.

No céo tambem cantavam os anjos o hymno do Amor e da

Misericórdia e recebiam aquella a quem Jesus tudo perdoou porque também muito o amou na terra.

No dia seguinte partia para a sepultura o frio cadáver de Lavallière.

O cortejo funebre era modesto como o dos pobrezinhos. Não

havia corôas, nem carros, nem cerimónias e pompas funebres.

Os pobres choravam. Perderam o seu anjo de caridade.

A estrella da terra era agora estrella do céu.

(Fim)

Pe. Ascanio Brandão

## NOTAS E NOTÍCIAS

### BRASIL

O Centro D. Vital de Recife enviara recentemente uma circular a todo o magisterio indagando se haveria algum inconveniente em ministrar-se o ensino religioso nos estabelecimentos escolares.

Aquelle centro tem recebido respostas de grupos escolares e escolas particulares bem como de professores avulsos declarando que nenhum inconveniente havia nessa medida.

Algumas respostas accentuavam que tivera boa acceitação a medida adoptada pelo governo do Estado.

— A Sociedade Medica S. Lucas, estabelecida na capital federal, no dia 24 do proximo passado mez realçou no salão de honra do Circulo Catholico, uma sessão solenne em homenagem ao seu padroeiro.

O professor Henrique Torres de Abreu fez o discurso official, dissertando sobre a theoria da psycho-analyse de Freud.

O professor J. Moreira da Fonseca apresentou o relatório relativo ao anno social findo.

Monsenhor Maximiano Leite encerrou a sessão dirigindo fervoroso appello ao medicos da Associação, para que continuem dedicando a esta os seus esforços.

— O almirante Protogenes Guimarães mandou pedir providencias, ao ministro da Viação, para que a Companhia Sul-Americana attenda aos radiogrammas expedidos pelo pharoleiro de Fernando Noronha, mediante indemnisação do Ministerio da Marinha.

— O sr. ministro de Relações Exteriores, recebeu communicação do maior Nery da Fonseca, chefe da commissão de limites do sector sul, informando-o de que, na fronteira brasileiro-paraguaya, foi inaugurado o marco monumental na entrada da cidade de Ponta Poran, num ponto do divisor de aguas entre Ponta Poran e Juan Pedro Caballero, e

mais quatro marcos grandes e tres pequenos.

— Foi aberto um credito especial de 60 contos ouro para custear as despesas com a rapresentação brasileira á Setima Conferencia Pan-Americana, que se reunirá este anno em Montevideu.

— Dois novos leprosarios vão ser criados no Estado de Minas. Um em Ibia e servirá o Triangulo, e outro em Varginha, que attenderá ás necessidades de duas zonas Sul que são Sapucahy e Rio Grande.

— A decisão do Supremo Tribunal, que reconheceu aos herdeiros de d. Pedro II o direito de posse de uma corôa, outróra oferecida ao imperador, e que se achava no Thesouro Nacional, foi fundada no caso de se tratar de um presente, e, como tal, considerou propriedade pessoal do monarcha, deposto pela revolução de 1889.

Além do seu valor artistico, a corôa tem outro, intrinseco. Segundo calculos feitos, ella vale, pelo seu ouro e pedras preciosas, nada menos de 1.350 contos.

— O interventor federal do Rio Grande do Sul determinou que aos funcionarios publicos do Estado que contarem mais de 35 annos de serviço seja concedida a vantagem da aposentadoria facultativa, com vencimentos integraes e independente de Inspecção de saude. O decreto estatue que, no caso da aposentadoria ser facultativa, é mister que o funcionario conte no mínimo 55 annos de idade.

### VATICANO

O Santo Padre Pio XI, inaugurou o dia 21 do proximo passado mez, no correr de uma cerimonia íntima, com a presença do cardeal Pacelli, e dos prelados de seu sequito, a nova usina central electrica que fornecerá energia para toda a cidade.

A installação foi dirigida pelo

engenheiro Ratti, sobrinho do Summo Pontifice.

O machinismo foi posto em movimento pelo Santo Padre, que se limitou a mover uma pequena alavanca.

— Estão sendo cunhadas moedas do Vaticano para o anno corrente, differentes das anteriores, visto serem allusivas ao Anno Santo. Vão ser emitidas dez mil moedas, representando um total de 72 kilos de ouro. Não foi fixado limite para cunhagem, pois estão sendo acceltas encomendas particulares da Europa, da America e dos demais continentes.

— A Congregação dos Ritos esteve reunida, com a presença do Summo Pontifice, para estudar a proposta da canonisação da bemaventurada Louise Marillac, fundadora do Instituto das Filhas de Caridade.

— Falleceu na idade de 58 annos, monsenhor Pietro Marazzi, bispo auxiliar de Albano.

— Chegou a Roma, acompanhado de numerosa comitiva, o cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, que foi recebido pelo Summo Pontifice, ao qual apresentou um grupo de 1.500 romeiros austriacos.

### ITALIA

O relatório geral do Partido Nacional Fascista, lido pelo Sr. Starace em presença do Sr. Mussolini, cita que no correr do anno XI do regime os membros dos grupos universitarios passaram de 57.593 a 57.599; dos fascios juvenis de combate, de 402.962 a 459.646; dos fascios femininos, de 145.199 a 217.823 da organização das moças fascistas, de 39.291 a 57.728, sem contar 256.381 pedidos de admisión, ainda não deferidos.

O relatório indica que dos secretarios geraes do Partido, 60 contam menos de 40 annos, e 10 menos de 30; 65 são diplomados pelas grandes escolas e 27 por escolas medias.

O relator accentuou que o Partido foi super-nacionalizado e que as exclusões attingiram porcentagens minimas.

— O sr. Benito Mussolini, recebeu no Palacio Veneza, 450 camponeses que se distinguiram na cultura dos campos das zonas ultimamente saneadas; e aos quaes foram distribuidos premios no valor de 668.500 liras.

O deputado Razza expoz, por essa occasião, os progressos realizados nos ultimos annos pela agricultura, particularmente da Cyrenaica, aonde, — frisou — mais de 40 localidades haviam surgido

e prosperavam graças a realização do programma traçado e seguido pelo regime fascista.

— O secretario geral do Partido Fascista autorisou os reitores de universidades, os directores dos Institutos superiores de ensino e presidentes das faculdades a usarem a camisa preta debaixo da toga academica, nas festividades universitarias.

— Os dois submarinos da marinha italiana, actualmente em construcção nos estaleiros do Adriatico, terão os nomes de "Ghanco" e "Oteria".

O submarino que está sendo construido em Tarento terá o nome de "Pietro Micca".

— O Ministerio das Obras Publicas informa que durante o anno XI do regime fascista foram effectuados trabalhos no total de 2.385.966.455 liras, correspondentes a 55.600.000 dias de trabalho.

— Durante os trabalhos de dragagem realizados em San Vincenzo, foi encontrado um canhão com o peso de quatro quintaes, que se acredita remontar á epoca da dynastia dos Anjou.

— Foram descobertos na igreja de Santa Maria-Magdalena, em Montefalco, preciosos frescos da escola umbriana, do XV seculo.

### HESPAÑHA

O Congresso Internacional de Luta Scientifica contra o Cancer, reunido em Madrid, ouviu o professor Covisa que fez uma exposição sobre as lesões precancerosas, e, concluiu accentuando que existia, de facto, um grupo bem definido de molestias pre-cancerosas.

Falaram, em seguida, outros cientistas entre os quaes o professor Borst, da Allemanha, que espez a histologia e tratou da malignidade dos tumores.

Logo depois, foram lidos interessantes trabalhos sobre o aspecto social da luta contra o cancer e, a proposito, os delegados sul-americanos, sobretudo o dr. Roffo, propuzeram a formação de um "comité" permanente de combate ao cancer, e suggeriram a adopção da Confederação Latino-Americana, com sede em Buenos Aires, como embrião desse "comité".

O professor Roffo prometeu fazer na Faculdade de Medicina de Madrid, uma conferencia sobre "O estudo de cancer no terreno biologico e a producção de tumores pela irradiacção solar".

— A conferencia internacional para unificação do Direito Penal, celebrada em Madrid, exami-

nou a questão do trafico das brancas, do porte de armas prohibidas e abandono da familia. Não discutiu por falta de tempo, a questão da extradicação que será tratada na proxima conferencia.

A sessão de encerramento foi presidida pelo presidente da Republica, que pronunciou ligeiro discurso.

Estiveram presentes os representantes de 38 paizes, entre os quaes muitos membros do corpo diplomatico.

### PORTUGAL

A nossa briosa mocidade academica, em visita ha dias, á terra avoenga dos descobridores e primeiros povoadores da gloriosa terra de Santa Cruz, tem sido por toda a parte alvo de sinceras atenções e caloroso acolhimento.

Inda dia atraz por occasião de visitarem o Estoril e Santarem, apesar da chuva, realizaram-se varias festas. A embaixada universitaria jantou no Casino e, á noite, houve um grande baile em sua honra.

Um grupo foi a Santarem, onde teve entusiasta recepção por parte das autoridades, estudantes e sociedade local.

Os visitantes eram esperados na estação por grande massa de povo que os levou em triumpho através da cidade. Sobre o cortejo moças e senhoras lançavam, das janelas, verdadeira chuva de flores.

Na Camara Municipal e no Lyceu, realizaram-se sessões solenes em honra dos academicos brasileiros, falando nessa occasião o chefe da embaixada brasileira, Aloysio de Vasconcellos. Depois dessa cerimonia, os estudantes brasileiros, acompanhados de collegas portuguezes e dos elementos mais representativos da sociedade local, visitaram o tumulo de Pedro Alvares Cabral, que ficou, em poucos instantes, completamente soberto de flores. Foi um acto que commoveu todos os presentes.

## Nossos defuntos

### Pe. JOÃO MIGUEL DE ANGELIS

Falleceu em São Simão, onde era muito estimado, o Rvmo. padre João Miguel de Angelis, vigario da parochia daquella cidade.

O extinto era natural da Italia, e irmão dos senhores Amadeu, Setimio, Constancia, Caefana e Emma, residentes na Europa; José de Angelis, residente nesta capital; Luciano de Angelis, residente em Caconde, e Thomaz de Angelis, residente em São Simão, casado com D. Josephina Balbo de Angelis, adjunta do Grupo Escolar "Simão da Silva".

Na dolorosa serie dos que descambam para o além, deixando-nos saudade na alma, tristeza no coração, o distincto sacerdote Rvmo. P. de Angelis occupa, por sem duvida, o primeiro lugar. Era dedicado e incondicional amigo da "AVE MARIA" e dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria fomentando a leitura da nossa modesta revista e utilizando-se dos trabalhos apostolicos dos missionarios nas quatro parochias por elle cultivadas em mais de 30 annos. Pedimos aos amaveis assignantes e leitores da "AVE MARIA" uma oração pelo eterno descanso dessa alma de eleição.

### FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Porto Alegre — D. Luiza Fernandes Barcellos.

Campanha — D. Anna de Jesus Lemos.

Bernardino de Campos — O sr. José Maria Alves Porto. — Os senhores Luis Porto Lemos e José Porto Lemos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes  
rande sortimento de artigos religiosos em  
geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

# LAYETA



— A's vezes duvido de minha vocação e então padeço mais... porque si eu estivesse certo della não perderia a tranquillidade nem me veria tão cheio de confusão e de trevas... Que gôsto de Layeta! sim, gôsto, não posso negar, parece-me até algumas vezes que a amo... isso tudo considero-o-ia como uma forte tentação, faria esforços desesperados para vencel-a e acabaria por fugir... o que mais me incommoda é a dúvida que me entrou na cabeça...

— Dúvida de que, Firmino?

— Da certeza de minha vocação.

— Mas si isso é mais claro do que a luz meridiana, tu não vês assim porque estás offuscado, triste, temeroso...

— Não, senhor, não está tão claro como tu imaginas... Também te fórmam illusões, porque desejas casar-me com Layeta... não está claro, e isso produz em mim medonha angustia. Precisamente é esse o negocio que mais desejo hoje dilucidar: si amo a Layeta apesar da minha vocação, ou si esta nunca existiu... Podes crêr-me, essa situação é difficil e não acho socego.

— Mas não consultaste já?

— Sim; mas uns dizem branco, e outros dizem preto.

— Isso é o que acontece sempre.

O confessor que eu tinha em Pamplona diz-me que sim; o daqui, o mesmo... consultei um terceiro e duvida.

— Esse é prudente...

— Ou lhe falta conhecimento das cousas; mas, meu amigo, vejo que a prosa vai prolongando-se... parece que me pedes conta da consciencia e que eu a estou dando... Estava tão carregado, tão cheio, que não pude calar mais tempo; e agora penso eu: que interesse tinhas tu em fazer-me desembuchar essas cousas que eu guardava com tanto cuidado? Amas talvez a Layeta?

— Não direi que sim, nem que não, Firmino, suspirou o moço; como ver com indifferença um dia e outro dia uma menina nas condições de tua prima? E, como amal-a para não obter mais que indifferença e desdêm? Abusei tanto da tua bondade confessando-te para saber si amas a Layeta, que agora julgo-me no dever de abrir-te meu

coração... mas bem podemos tomar café... não achas?

— Aqui falamos com mais liberdade... estás ainda em jejum?

— Não; por fazer alguma cousa; mas é o mesmo; fiquemos aqui e escuta.

## XIII

— Recaredo Porta, começou dizendo o estudante de direito, não é homem que pergunte as cousas sem algum interesse. Tu estarias a pensar de mim uma porção de bobazeiras porque machucava na questão de teu namoro, e o menos que disseste de mim...

— Si não disse nada homem!

— Está bom, pensaste-o... que sou um malhadeiro, um imprudente, indiscreto... qualquer cousa; pois deves saber, moço, que não é assim... perguntei-te por interesse e porque — não posso negal-o — tenho predilecção por Layeta... estimo-a, gôsto mais do que de todas as que trato, mas este amor languidesce como planta sem ar, sem luz, sem rego... eu não posso aspirar a ser esposo de Layeta, não achas? Ella é riquissima, instruida como poucas, adulada, invejada, cortejada pelos melhores moços de Barcelona, e si eu a pretendesse seria como pretender o impossivel.

— Não tanto, Recaredo, não tanto!

— Sim, homem sim; conheço bem o mundo ainda que muito moço. De que serve agora que estude leis, que seja um rapaz decente, não mal parecido, que tenha em perspectiva uma bonita fortuna, si sou o secretario de seu pai?... um protegido, um ninguem?... como ha de olhar para ella um dependente de sua casa? E ainda mais; eu não sou orgulhoso e hei de confessar-te a verdade, Firmino; meus pais são um obstaculo para que eu possa aspirar a uma moça bem educada.

— Porque? exclamou Firmino a quem interessava a narrativa do seu amigo.

— Homem, dir-te-ei com franqueza. Eu não sou tolo... não tiro distincção, mas chego sempre a notavel... isto de provará — si não cahiste na conta — que não sou dos que irão ao montão, acabada a carreira... tenho aspirações, pretendo ser alguma cousa, abrir-me caminho no mundo por meus proprios meritos, e não hei de casar-me com uma operaria... preciso uma mulher inteligente como eu, educada conforme exige a sociedade para admittil-a em seu seio, que possa apresental-a com satisfação, e isto não farei... não conheces?

— Não, não entendo... porque teimas em que não acharás?

(Continúa)

# Humorismo

## VIVA!

Numa festa politica, após uma victoria em certa cidade do interior, ao pipocar de foguetes, começou a "rolar cerveja Antártica".

Um caipira, querendo adherir ás bebidas, mas não sabendo qual era o partido que estava promovendo a festança, teve uma idéa: erguendo o chapéu com todo entusiasmo, bradou:

— Viva os dois partidos!

\*

## VELHACADA

E' tão esperto o caipira, que os "tramoieiros", dos grandes prados de corrida, nada lhe ficam a dever.

Numa corrida, em raia recta, um caipira "puxou" um cavallinho sabidamente "pecêta", e desafiou o melhor parreheiro do lugar, pedindo apenas "tres corpos de dianteira".

Jogou o que tinha e ganhou, com assombro geral!

Annos depois confiou-me o segredo: — havia esfregado cebo de onça na anca do seu cavallo...

## Os pulmões e a tuberculose

### A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequências que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tossees, a gripe, o catarro, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## FOI BUSCAR LÃ...

Quem quer debochar o caipira, sahe perdendo.

Entrou numa loja de fazendas finas, na rua de S. Bento, um velho caipira, desses generosos patricios, bons lavradores e optimos criadores de filhos.

Approximou-se do caixeiro, dando a espirituoso, perguntando-lhe:

— Chapéu, vassuncê tem?

— Tafetá, de seda superior, temos, sim senhor.

E o caixeiro, com seus botões: "Quer ver que acertei sem querer"? E trouxe para o balcão uma peça de finissimo tafetá.

O caipira examinou a fazenda e mandou:

— Póde cortá um metro e vinte cinco.

Cortada a fazenda, o roceiro tomou o retalho, poz sobre a cabeça... devolveu, e foi sahindo, deixando bestificado o caixeiro:

— Num serve... E' munto grande...

## CABELL'S BRANCOS?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é titura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

### CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes medicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, figado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos beneficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento, depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Figado: crescimento, collicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diar. héas, gazes, catarro, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescências e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellente medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescência de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypoesthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Já está á venda o extraordinario livro

# "A MULHER"

traduzido do espanhol por EUCLYDES CASSANHA, com um bellissimo prefacio de Mons. MANFREDO LEITE

Traduzido em diversas linguas, logo ficaram exgotadas as numerosas edições. E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, para todos os góstos e para todas as idades.

Ouçamos algumas palavras do prefacio de Monsenhor Manfredo Leite:

"O autor não faz um tratado sobre o feminismo, nem lhe busca a sua etiologia. Com elevações e carinhos, com delicadezas, guiadas pelo senso christão, e com descortinos de philosopho, elle estuda o coração da mulher, tacteando-o com acerto, pondo-lhe á nú as suas ansias e as suas aspirações, as suas feridas e as suas magoas, as suas illusões as suas gran-

dezas, e as suas ascensões. Sabe mostrar-lhe consolos e sabe derramar-lhe balsamos. Dir-se-ia que é uma histologia, feita com mãos de arminho e bisturi de ouro a diluir-se em refrigerios e lenitivos. Sabe rasgar fibras sem despedaçal-as, inutilizando-as. Recompõe os fragmentos deixando-os vivos e palpitantes. Ao lado da melancolia faz sentar a esperança. Ao lado da tristeza faz luzir a alegria. A lagrima póde desfazer-se em sorriso..."

E' um optimo premio para fim de anno nos Collegios de meninas.

Os pedidos á Administração da

"AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo.

Preço 5\$000 — Pelo Correio 6\$000

## Faz rostos formosos...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

# RUGOL

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

AVIDA ESTA NO SANGUE  
SANGUE PURO : SAUDE  
FORÇA  
VIGOR  
ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM  
Salsaparrilha, Caroba, cipo Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos pódem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"